

CONTADORES DE HISTORIAS EN EL HOSPITAL: LA FORMACIÓN DEL PROFESIONAL DE LA SALUD

Eje temático: 3 - Extensión, docencia e investigación

PINHEIRO, Luciana Boose.- UFCSPA/Brasil – lucianabp@ufcspa.edu.br

COSTA, Márcia Rosa da. – UFCSPA/Brasil – marciarc@ufcspa.edu.br

Resumo

El proyecto “Contadores de historias en el hospital: la formación del profesional de la salud” es un proyecto de UFCSPA – Universidad Federal de Ciencias de la Salud de Porto Alegre y surgió de la presencia de las Humanidades (Literatura) en el currículo de formación de las Ciencias de la Salud en los cursos de grado, a partir de la asignatura de literatura “¿Qué cura quién cura?”, que busca la relación entre los textos literarios y las cuestiones de salud, en un abordaje interdisciplinar. El proyecto, que hace tres años ocurre anualmente en UFCSPA, tiene como principio la formación del profesional de salud de forma distinta, una vez que habilita al profesional con una herramienta innovadora: la de saber técnicas de confort a los pacientes a través del contacto establecido por la literatura. Se sabe que la relación de confianza entre profesional y paciente es la clave para la búsqueda de la salud, y es por medio de la literatura que eso es posible. El trabajo se estructura en dos acciones de extensión: la primera, de cuatro cursos de extensión: el primero más teórico sobre la importancia de la lectura y de la constitución de un ciudadano lector, las técnicas de la selección de historias y libros, el hecho de contar historias en el ambiente del sanatorio. El segundo, tercero y cuarto, tratan de especificar la parte teórica sobre los intereses del lector y aplicación de las técnicas en el ambiente del hospital en tres áreas: pediatría, geriatría y maternidad. Los alumnos tienen como obligatoria para la participación en el proyecto la participación en el curso teórico y otro curso de práctica. Si desea, puede hacer todos los cursos. La práctica de contar historias mientras trabaja cuidando a las personas y el relato decurrente de ella es lo que consiste en elemento de evaluación del proyecto. Los profesores de las áreas de literatura y de la pedagogía trabajan de forma interdisciplinaria, una vez que orientan las acciones de los participantes y acompañan a los alumnos colaboradores, que auxilian en el planeamiento de los cursos y en la coleta de los resultados, a través de la evaluación. La segunda acción está hecha de forma continuada, con el ofrecimiento de tres talleres de profundización de los conocimientos del curso, con ojos puestos a la escritura y publicación de un libro con los resultados del proyecto. Los resultados ya obtenidos son los de relatos de una formación diferenciada y de la mejor interacción entre profesionales y pacientes y la promoción de mejor estado de ánimo de los pacientes, ya que, por la literatura, huyen de una situación de aislamiento del sanatorio y promoción de momentos agradables en el ambiente de cura. En tres años de ejecución, ya se han promocionado una conferencia para el público de la salud y, este año, además del atendimento en el sanatorio, está prevista la publicación de un libro.

Palabras clave: salud – contar historias – literatura y salud.

Em consonância com o projeto federal REUNI, que propõe a reestruturação de cursos superiores, a UFCSPA, através do Departamento de Educação e Informação em Saúde, implementou a presença das Ciências Humanas (Letras- Lingüística e Literatura, História, Ciências Sociais e Filosofia) para a docência nos cursos de Saúde, na perspectiva da interdisciplinaridade. Sendo assim, a literatura entende que uma das áreas de atuação nas ciências da saúde é a promoção da melhoria da condição de saúde dos pacientes através do impacto cultural, por meio da contação de histórias por profissionais da área da saúde, quais sejam enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, fonoaudiólogos... como forma de aproximação com seus pacientes. As ações decorrentes das disciplinas eletivas de literatura originaram a proposta de um curso de extensão em 2009, que tratou do âmbito da Contação de Histórias e a prática pontual no ambiente hospitalar. Com mais de 50 inscritos na primeira edição, o curso transformou-se em projeto e, com o título de Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar: a capacitação do profissional da saúde, foi submetido e aprovado pelo edital MEC PROEXT 2009.

O êxito da primeira edição motivou a sua continuidade, por sua relevância constatada pela avaliação da comunidade. Com todas as etapas previstas realizadas, em 2010, novamente submeteu-se o Projeto Contação de Histórias em ambiente hospitalar: a formação do profissional da saúde – Segunda Etapa, que se apresenta como ampliação e aprofundamento do primeiro. O projeto ampliou o formato original com o oferecimento de oficinas de formação contínua para aqueles estudantes que já participaram da primeira edição. Assim, todo o conhecimento construído com a prática do projeto servirá de base para a elaboração de um livro sobre a experiência. Dessa forma, o projeto está estruturado dentro da perspectiva de entrosamento entre as esferas do ensino, da pesquisa e da extensão universitárias da UFCSPA.

O hospital é um ambiente plural, pois congrega muitas histórias de vida, tanto de pacientes quanto de profissionais, todos imbuídos de um mesmo objetivo: a busca da qualidade de vida através da saúde. Entendemos, na UFCSPA, que o sujeito é um todo, composto de corpo e outras questões subjetivas, uma delas, a do contexto social e cultural. Para o internato, o hospital representa, de certa forma, um 'isolamento' da vida cotidiana, e, às vezes, no caso pediátrico, por exemplo, a privação do convívio escolar.

Por outro lado, o profissional que atende essa população precisa estabelecer um vínculo de confiança, para que o tratamento se desenvolva mais eficazmente, conforme pesquisas desenvolvidas no âmbito da interação entre

médico e paciente. Por isso, o projeto 'Contação de histórias em ambiente hospitalar: a formação do profissional da saúde-segunda etapa' busca atuar nessas duas esferas: a de ocasionar um momento de crescimento cultural e alívio emocional ao paciente ao ouvir a história e, para o profissional, a busca de um maior vínculo para o estabelecimento da relação de confiança durante o período de tratamento. Além disso, visa a compartilhar a experiência por meio da confecção de um livro, que será lançado ao final das atividades e objetiva divulgar as ações extensionistas da UFCSPA no âmbito da Literatura em relação com a Saúde no meio acadêmico.

Material e Metodologia

No decorrer do ano de 2010 foi desenvolvida a primeira etapa do Projeto Contação de Histórias em ambiente hospitalar, com cursos e atividades práticas de contação de histórias no ambiente hospitalar. Na primeira fase, foram oferecidos quatro cursos de extensão aos acadêmicos da UFCSPA, abordando a técnica de seleção de histórias e livros, contação e aplicação das técnicas no ambiente hospitalar em três áreas: pediatria, geriatria e maternidade. Os professores envolvidos, das áreas da literatura e da pedagogia agiram de forma interdisciplinar, orientando as ações dos participantes e supervisionando os alunos colaboradores, que auxiliaram no planejamento dos cursos e no recolhimento dos resultados, através de avaliação.

As atividades práticas foram desenvolvidas no espaço do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre, nas alas e hospitais destinados à clientela de cada curso. Os alunos cumpriram dez horas de prática em cada módulo, retirando livros e materiais adquiridos pelo projeto com os alunos colaboradores (bolsistas), bem como agendando suas visitas aos hospitais. Para cada visita foi realizado um planejamento, enviado através da sala virtual do curso às bolsistas, que avaliaram a adequação da história e da técnica para o público ouvinte. Em horários pré-agendados, os alunos foram aos hospitais, sempre acompanhados das bolsistas, o que permitiu um acompanhamento, avaliação e retorno aos alunos quanto às suas atividades no hospital.

Após quatro horas de experiência no hospital, cada aluno produzia um breve relato, a fim de refletir acerca de suas dificuldades e aprendizado. Ao final de todas as práticas, os alunos produziram uma nova reflexão, traduzindo sua experiência global no projeto. Dessa forma, foi proporcionada aos alunos a oportunidade de realizar as contações de forma consciente e crítica, assim como

foi permitida à equipe executora acompanhar o aprendizado e a avaliação dos alunos acerca do projeto.

No final da primeira etapa, ainda em 2010, convidou-se Wellington Nogueira, fundador da ONG Doutores da Alegria de São Paulo para realizar uma conferência. A ONG Doutores da Alegria atua há 19 anos nos Hospitais de São Paulo, do Recife e do Rio de Janeiro e sua proposta é inspirada no Projeto Clown Care Unit (EUA), que visa a levar um conforto aos pacientes pediátricos internados em hospitais. O objetivo do evento foi socializar os resultados do projeto e propor uma reflexão sobre o papel mais humanizado do profissional da saúde no cuidado do paciente e de como o Projeto de Contação trata de legitimar essa prática em nossa universidade. O conferencista, Wellington Nogueira, trouxe sua experiência e conhecimento para a comunidade de acadêmicos da UFCSPA, possibilitando um momento de avaliação e reflexão das ações desenvolvidas pelo Projeto.

Em 2011 está sendo desenvolvida a Segunda Etapa do Projeto Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar – a formação do profissional da saúde envolvendo duas grandes ações: cursos e oficinas de extensão. Nos moldes já existentes, a primeira ação consiste de quatro cursos de extensão, cada um com 15h de duração e 50 vagas. O primeiro curso conta com a carga horária de 13h teóricas e 2h de práticas; os demais, com 5h teóricas e 10h práticas. As aulas teóricas foram desenvolvidas nas salas de aula da UFCSPA, com metodologia interativa, dinâmica de grupo e individuais, aulas expositivo-dialogadas e outras técnicas. As aulas práticas são desenvolvidas no espaço do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre, nas alas e hospitais destinados à clientela de cada curso. Os pacientes com mobilidade são conduzidos a salas de visitas e locais de recreação para a sessão de contação de histórias. Já os pacientes acamados são atendidos nos leitos e individualmente, sempre que possível.

Após a experiência total de cada curso, da parte teórica mais a parte prática, os participantes têm uma reunião em que são entrevistados pelos alunos bolsistas do projeto, assim como fazem a avaliação do curso e da atividade. Essas entrevistas e avaliações são transcritas e organizadas pelos bolsistas em um banco de dados. O banco de dados consiste um rico material para objeto de investigação das áreas da neurologia e da pedagogia, assim como da literatura e de outras da saúde.

A segunda ação do projeto está direcionada aos acadêmicos que já tenham participado de outras edições do projeto, com a realização dos cursos,

das práticas e das entrevistas, e tem início previsto para o segundo semestre de 2011. Serão oferecidas três oficinas, cada uma com 10h de duração divididas em três encontros. O primeiro, com duração de 4h, abordará questões teóricas específicas sobre uma temática. O segundo, com duração de 3h, será prático no ambiente hospitalar e visa a desenvolver técnicas de contação a partir da abordagem específica da oficina. O terceiro encontro, com duração de 3h, consistirá na reflexão da teoria mais a prática, aliadas às experiências anteriores dos cursos. As temáticas de cada oficina serão as seguintes: Oficina 1 – Humanização pela contação: a prática profissional; Oficina 2 – O ambiente hospitalar e os contadores de história; Oficina 3 – O jaleco branco e suas implicações: a visão do paciente.

A partir das reflexões das oficinas, os participantes serão desafiados à elaboração de artigo científico com finalidade de publicação em um livro, que será o produto desta edição do Projeto. O livro constará do histórico do projeto; reflexões teóricas e práticas e relatos de experiências. Seu objetivo é compartilhar com a comunidade científica os conhecimentos produzidos a partir do Projeto, assim como servirá de registro do desenvolvimento do projeto e seus resultados.

Resultados e discussões

Para a comunidade interna discente da UFCSPA, o projeto representa uma oportunidade de ampliação e aprofundamento da ação profissional dos acadêmicos, uma vez que aborda a interdisciplinaridade entre a Literatura e as Ciências da Saúde. Além disso, promove um olhar sobre os processos de leitura com a múltipla intenção de engrandecimento cultural, relevância social e contribuição para melhoria do estado de saúde do paciente, por meio da ação psicológica da intervenção literária.

Para o corpo docente, o projeto segue desafiando as áreas da Saúde e da Literatura, uma vez que proporciona a abertura de um diálogo teórico e prático entre essas áreas, assim como a produção de pesquisas que alimentam essa prática no futuro.

Para os pacientes, que recebem a 'Contação de histórias' por seus cuidadores, o impacto prevê ser muito contundente, uma vez que agirá de muitas maneiras: pela inclusão social e cultural, assim como a interligação entre o paciente e o mundo externo pela contação de histórias; da elevação do pensamento, nem que pelo momento da contação, para o mundo da imaginação, o que provoca um relaxamento e desligamento da situação de

debilidade de saúde; a troca que a contação proporciona e a consequente relação de confiança entre o cuidador e paciente, o que contribuiria para a melhora de seu estado de saúde.

Para o complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre, o projeto significa inovar no campo e atendimento à comunidade na área da saúde, oferecendo um atendimento mais humanizado ao proporcionar ao paciente um momento diferenciado de cultura durante sua internação.

Em três anos de atividades, hoje pode-se dizer que o Projeto de Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar firmou presença no que diz respeito à tendência da humanização na área da saúde, tornando-se referência institucional no âmbito da prática extensionista. Para o futuro prevê-se a ampliação do Projeto e transformação em Programa de Extensão.

Conclusão

A humanização, tendência da educação em saúde no Brasil, foi a mola propulsora do Projeto Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar. Iniciativa de duas docentes da UFCSPA, uma professora de Literatura e outra Pedagoga, percebeu-se, em toda a concepção, submissão, aceite e execução do Projeto, os propósitos primordiais cumpridos, tais como a melhoria da formação interdisciplinar dos acadêmicos dos cursos da UFCSPA, bem como a ação extensionista para a promoção da saúde e do bem-estar dos internados no Hospital, espaço de práticas. Os resultados são paupáveis e visíveis: o cumprimento da proposta de extensão contemplada no edital PROEXT 2009 em sua completude e, para além destas ações previstas, como os quatro cursos, a prática no hospital, a palestra ao final aberta à comunidade, bem como a montagem de um banco de dados, podemos afirmar que extrapolamos nas atividades promovidas: oferecemos um curso de Voluntariado junto ao SESC para acadêmicos da UFCSPA vinculados ao projeto de contação; uma oficina de jogos pedagógicos; a participação em mais de oito eventos de extensão para a divulgação do saber apreendido e dos resultados, um destes internacional; a reportagem de capa do Jornal SINPRO-RS sobre o projeto em março de 2011. Por todas as razões e pelos resultados, decidimos ousar e submeter nova proposta, como segunda etapa do Projeto ao Edital PROEXT 2010, o qual também teve aprovação e está em pleno funcionamento. Tal êxito desta ação extensionista concretiza a funcionalidade da presença da Literatura em interação com a Saúde, objetivo primordial para a promoção da saúde por meio do projeto. Tal iniciativa, nos fez pensar em alçar voos maiores, organizando PROGRAMA

de Extensão, do qual fará parte a terceira etapa do projeto de Contação de Histórias.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

BRONCKART, J. P. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Educ, 2003.

ECO, Umberto. Lector in fabula: a cooperação interpretativa nos textos narrativos. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FONSECA, Eneida Simões da. Atendimento escolar no ambiente hospitalar. São Paulo: Memnon, 2008.

FONTES, Rejane de S.. A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro. n.29, p 119-138, ago., 2005.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1982.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2002.

MACHADO, Ana Maria. Texturas: sobre leituras e escritos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividade de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

MATOS, Eneida Lúcia Moreira Matos. Escolarização hospitalar: educação e saúde de mãos dadas para humanizar. Petrópolis: vozes, 2009.

MEURER, J. L. e MOTTA_ROTH, D. Gêneros Textuais. São Paulo: Edusc, 2002.

MINSITÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n.20. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, 2001.

MORAIS, José. A arte de ler. São Paulo: Ed. Universidade Estadual Paulista, 1996.

ROJO, Roxane (org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, 2002.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo: Cortez, 2002.